



Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Thayna Nobrega**

Id. Interna: **261024**

Paciente: **Belinha**

Id. Externa: **42211**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **10 anos**

Responsável: **tamres Capinam da Silva**

## Análise macroscópica:

Baço medindo aproximadamente **15,0 × 6,0 × 4,0 cm**, de superfície externa irregular, coloração vermelho-escura a enegrecida. Observa-se **formação tumoral volumosa**, única, de contornos irregulares e aspecto multilobulado, medindo aproximadamente **7,0 × 6,0 × 5,0 cm**, determinando acentuada deformação do órgão.

À secção, a formação apresenta **parênquima heterogêneo**, com áreas firmes, esbranquiçadas a amareladas, intercaladas por regiões vermelho-escuras, friáveis, com conteúdo hemorrágico associado.

## Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células mesenquimais fusiformes**, organizadas em feixes entrelaçados e áreas de padrão sólido, sustentadas por estroma colagenoso moderado a acentuado. As células neoplásicas apresentam citoplasma escasso a moderado, núcleos alongados a ovais, com cromatina frouxa a moderadamente condensada e nucléolos evidentes. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas a acentuadas.

A atividade mitótica é variável, com presença de figuras de mitose ocasionais a moderadas (conforme campos avaliados).

Há áreas multifocais de necrose e hemorragia associadas, além de discreto infiltrado inflamatório misto.

## Conclusão histomorfológica:

Fibrossarcoma esplênico.

## Comentário:

O fibrossarcoma esplênico é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal rara, caracterizada por comportamento localmente invasivo e potencial metastático variável. Diferentemente dos tumores vasculares esplênicos, tende a apresentar menor associação com ruptura hemorrágica aguda, porém pode atingir grandes dimensões antes do diagnóstico. O prognóstico é reservado, dependendo do grau histológico e da presença de metástases no momento do diagnóstico.

## Referências:

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. Wiley-Blackwell.

Dennis, M. M., et al. (2011). *Prognostic factors for canine soft tissue sarcomas*. Veterinary Pathology.

McGavin, M. D., & Zachary, J. F. (2013). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. Elsevier

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026.